

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE *Grandiphyllum pulvinatum* (Lindl.) Docha Neto.

Cristina do Rosário Batista FRANCESCHI (1)

Luciana Lopes Fortes RIBAS (2)

Eric de Camargo SMIDT (3)

As plantas de *Grandiphyllum pulvinatum* apresentam em sua maioria inflorescências exuberantes na cor amarela, com flores de vida longa e perfumadas, além de serem de interesse em programas de reintrodução na natureza e comercial para a horticultura. Bancos de sementes de orquídeas têm se mostrado uma ferramenta valiosa para manter a diversidade genética em um espaço mínimo, com potencial para permitir a conservação de material valioso para a possível re-introdução e programas de restauração de habitat no futuro. O objetivo deste trabalho foi estabelecer a melhor condição de conservação de sementes de *G. pulvinatum*. As sementes foram colocadas em dessecador de vidro contendo solução saturada de cloreto de cálcio por sete dias. Em seguida foram armazenadas em refrigerador a -20 e -80 °C, por um, seis e doze meses. Para testar a viabilidade das sementes armazenadas foi feito o teste bioquímico de tetrazólio. Uma pequena alíquota de sementes (2mg) foram pré-condicionadas em solução de sacarose 10% por 24 horas, seguido de transferência para solução neutra de tetrazólio 0,1%, por 24 horas em banho-maria à temperatura constante de 40°C, no escuro. Em seguida, o material foi colocado em placa de vidro, as sementes foram fotografadas em câmera digital e realizadas contagens para verificar a porcentagem de sementes viáveis. As sementes foram classificadas em: sem embrião (palha), viável (coloração vermelha) e inviável (coloração branca). Os resultados mostraram que a viabilidade das sementes de *G. pulvinatum* aumentou após o armazenamento e ao longo do tempo, sendo maior após 12 meses (91%), enquanto que as sementes sem armazenamento apresentaram apenas 55 % de viabilidade. Para todos os tempos de armazenamento as sementes mantidas a -20°C apresentaram menor viabilidade do que as mantidas a -80°C. Para a conservação de sementes de *G. pulvinatum* recomenda-se armazená-las a -80°C por 12 meses.

Palavras-chave: Banco de sementes, Armazenamento a baixas temperaturas, Teste de tetrazólio

Créditos de Financiamento: PNADB, CAPES

(1) Mestranda, Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica.
Email: cristinajf5@yahoo.com.br

(2) Professor Associado III, Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica.

(3) Professor Adjunto II, Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica.